

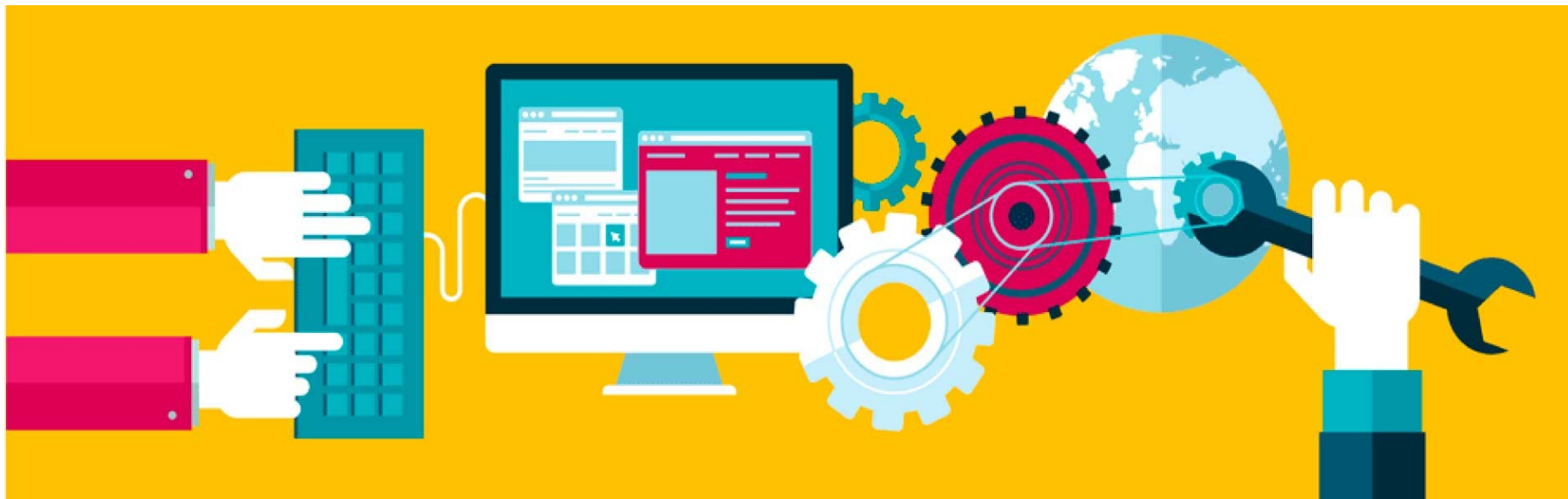


INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Campos do Jordão

Análise e Desenvolvimento de Sistemas

5º Semestre

DESENVOLVIMENTO WEB I



Prof. Alisson Ribeiro

Introdução ao Design Responsivo

- Design responsivo na sua forma ampla de ser entendido como o design capaz de “responder” às características do dispositivo ao qual é servido. Responder, nesse contexto, tem o sentido de movimentar-se expandindo e contraindo.
- Em outras palavras, o design responsivo ou layout responsivo expande e contrai com a finalidade de se acomodar de maneira usável e acessível à área onde é visualizado ou, mais genericamente, ao contexto onde é renderizado, seja um smartphone, um tablet, um desktop, um leitor de tela, um mecanismo de busca etc.

Introdução ao Design Responsivo

- Tecnologias fundamentais para desenvolvimento do design responsivo:
 - grid fluído;
 - imagens e mídias flexíveis;
 - media queries.

Introdução ao Design Responsivo

- Grid fluído é um termo que foi popularizado e incorporado definitivamente ao jargão de desenvolvimento graças ao aparecimento dos frameworks CSS. Antes do advento desses frameworks, o termo usado era o layout com seus componentes fluídos, que continua válido. Se você preferir, siga com ele.
- Layout fluído é aquele cujas medidas CSS são definidas em unidades relativas, tais como porcentagens e ems, e não em medidas absolutas como pixel e mm.

Introdução ao Design Responsivo

- Mídia e imagem flexíveis são aquelas capazes de contrair ou expandir suas dimensões ou ter suas dimensões alteradas por scripts em função do contexto onde são renderizadas. As mídias mais comuns presentes em layouts são: vídeos, áudio e widgets em geral.

Introdução ao Design Responsivo

- Media queries é uma tecnologia CSS que permite ao autor servir folhas de estilos baseadas em determinadas características do dispositivo ao qual o layout será servido.

Acessibilidade na web

- Acessibilidade na web beneficia o acesso de pessoas com deficiência, permitindo que pessoas cegas consigam acessar o conteúdo de uma página com software leitor de tela ou que uma pessoa surda compreenda um vídeo que disponibiliza legendas ou transcrição do áudio. Mas tornar um site acessível vai além de beneficiar pessoas com deficiência. Pessoas idosas, pessoas com deficiência temporária e com pouca habilidade com computador também ganham com uma página web acessível.

Bibliografia

- SILVA, M. S. **Web Design Responsivo**. São Paulo: Novatec, 2014.